



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Maio 2019



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Roberval José Resende Belinati

Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Erika Winge

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON

Clarissa Jahns Schlabititz - Gerente

João Renato Lerípio Gomes

Núcleo de Análise de Índices de Preços- NUPRE

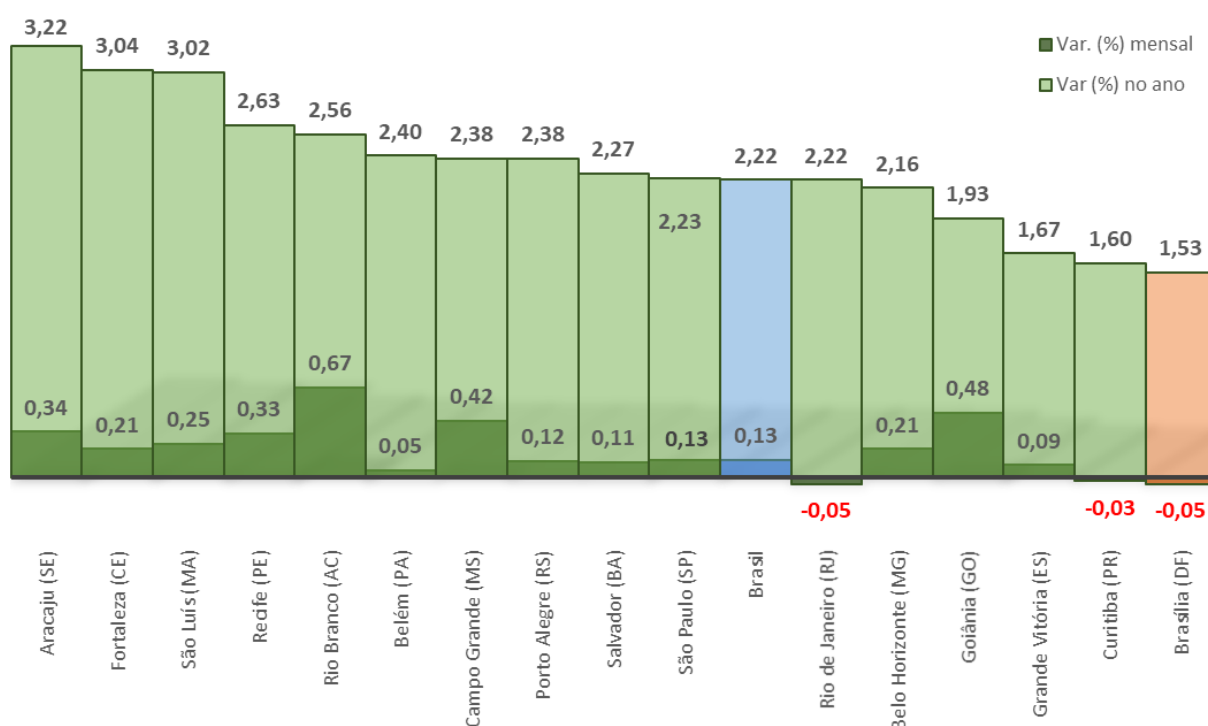
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

No mês de maio, o IPCA de Brasília variou -0,05% em relação a abril, quando havia registrado alta de 0,77%. Foi a menor inflação mensal, junto com Rio de Janeiro, entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE, e em sentido oposto da inflação brasileira, de 0,13%. O resultado do mês para o Brasil surpreendeu o mercado que estava com expectativa de alta de 0,26% de acordo com o último boletim Focus¹. Já a inflação acumulada no ano para Brasília voltou a ser a menor do país, bem abaixo do acumulado para o país, de 2,22%. A maior inflação mensal foi registrada em Rio Branco (0,67%) e a maior variação acumulada no ano é observada em Aracaju (3,22%).

Gráfico 1 -Variação (%) mensal do IPCA – Brasil e Regiões Pesquisadas – maio de 2019



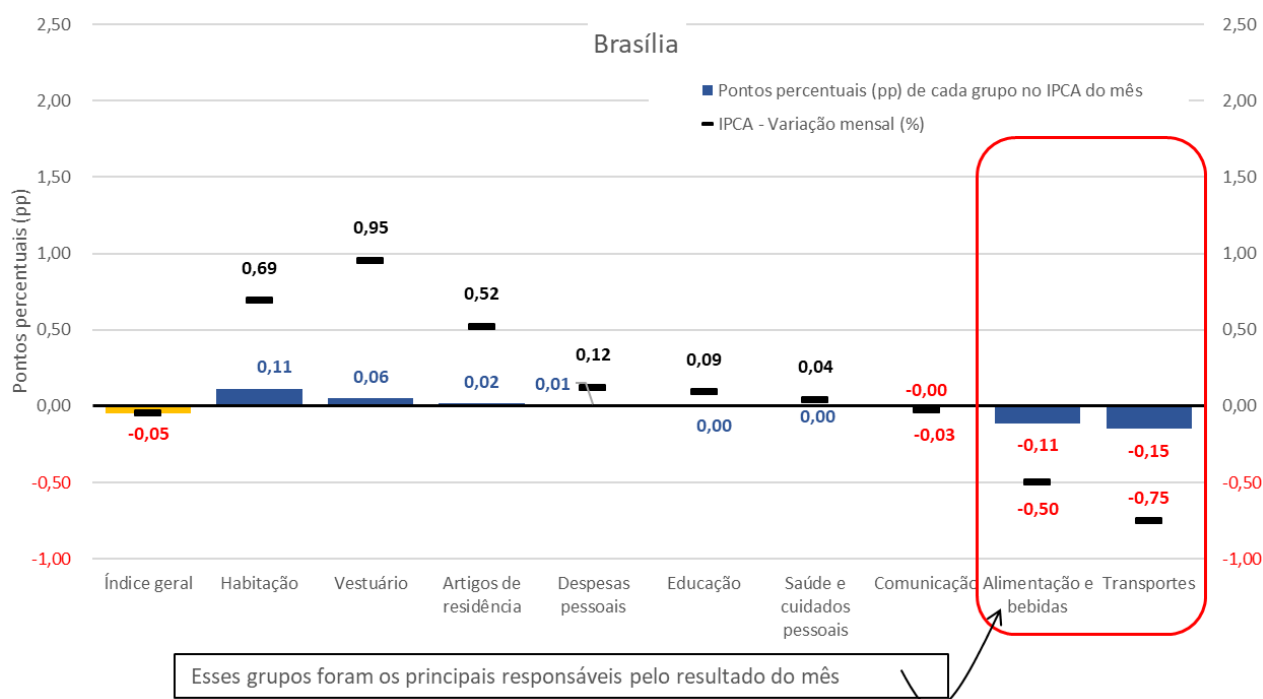
Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O grupo com maior contribuição para o resultado do mês foi *Habituação*: em Brasília, o grupo registrou variação de 0,69%, ao passo que na média nacional a variação foi de 0,98%. Mais especificamente, o avanço de itens como o aluguel residencial (1,11%) e energia elétrica (1,11%) – devido a mudança de bandeira tarifária - exerceu forte impacto sobre o índice do grupo. Vale ressaltar que o aluguel residencial não apresentava aumento de mais de 1 ponto percentual desde 2016, e Brasília registrou a segunda maior

¹ Boletim Focus, Banco Central do Brasil de 31 de maio de 2019.

variação mensal nesse item entre as regiões. A segunda maior contribuição foi do grupo *Vestuário* que registrou aumento de 0,95%, mais uma vez acima do IPCA para o grupo em nível nacional, que foi de 0,34%.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (pp) de cada grupo – Brasília/DF – maio de 2019



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Contudo, o destaque do mês são as reduções de preços nos grupos *Transportes* e *Alimentação e Bebidas*. O primeiro grupo, com variação de -0,75%, registrou variação negativa das Passagens Aéreas (-12,74% e -0,27pp de contribuição), houve redução do preço dos automóveis novos (-1,07%) e dos serviços de conserto de automóvel (-0,84). A gasolina registrou alta de 2,46%.

Já o grupo *Alimentação e bebidas*, que vinha registrando variações muito elevadas, já havia arrefecido suas variações em abril com 0,28% de aumento, e, agora em maio, registrou queda de 0,5% no agregado, representando uma contribuição de -0,11 pontos percentuais para o resultado da inflação. Os principais itens para essa queda foram: Feijão carioca, -13,86%; Tomate, -9,24%; e Mamão, -19,92%. Parte desse resultado está relacionada à sazonalidade de alguns alimentos, e outra parte à redução das chuvas, típico do período do ano.

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores e menores contribuições (pp) e respectivas variações mensais (%) por subitens – Brasília – maio de 2019

Tabela 1: IPCA - maiores e menores contribuições no mês - Brasília

Item	Varição	Peso	Contribuição
Gasolina	2.46	5.86	0.14
Aluguel residencial	1.11	4.28	0.05
Lanche	1.44	2.67	0.04
Energia elétrica residencial	1.11	3.45	0.04
Refeição	0.46	6.21	0.03
Mamão	-19.92	0.15	-0.03
Tomate	-9.24	0.35	-0.03
Automóvel novo	-1.07	3.49	-0.04
Feijão - carioca (rajado)	-13.86	0.54	-0.07
Passagem aérea	-12.74	2.11	-0.27

Fonte: IBGE. Elaboração: DIEPS-Gecon/CODEPLAN

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Diante do resultado de maio, o IPCA de Brasília acumula em doze meses, 4,00% (gráfico 3). Com isso, o IPCA de Brasília continua acomodado em patamares abaixo da meta de inflação perseguida pelo Banco Central em nível nacional (4,25%) para 2019. Já o Brasil registra inflação acima da meta, com 4,66% no acumulado em 12 meses. Destaca-se, portanto, que a inflação de Brasília continua sob controle, e se mantém abaixo da do país, que também se mantém comportada dentro do intervalo de tolerância.

Gráfico 3 - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília – maio de 2019

Gráfico 3: IPCA - variação acumulada em doze meses (%) - Brasil e Brasília.

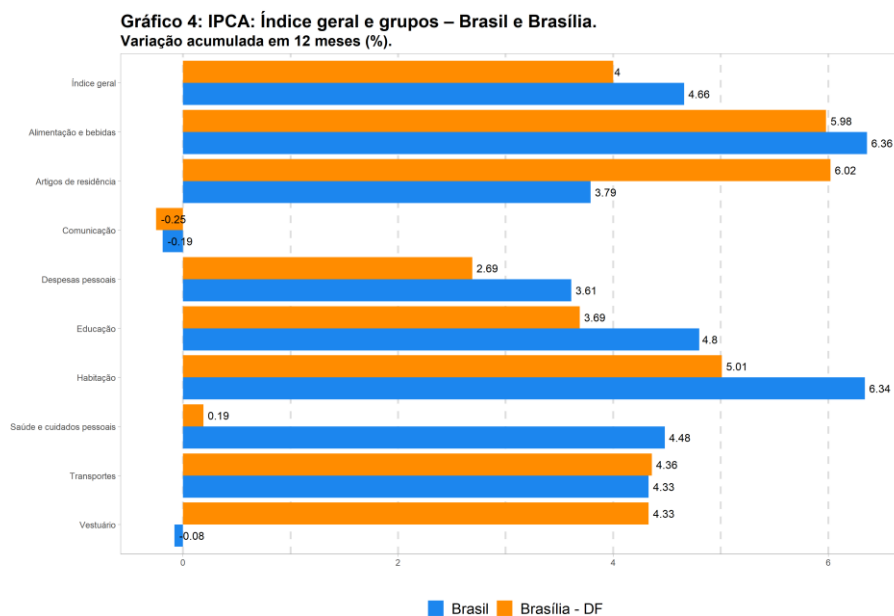


Fonte: IBGE. Elaboração: DIEPS-Gecon/CODEPLAN.

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Em 12 meses, o grupo com maior na inflação de Brasília é *Artigos de residência*, com 6,02%. Porém, não possui tanto peso na cesta do brasiliense como o grupo *Alimentação e bebidas*, que registra alta de 5,98%. A terceira maior variação é vista no grupo *Habitação*, com 5,01%, que pressiona com as tarifas de Água e esgoto, Energia Elétrica, e Botijão de gás. (Gráfico 4).

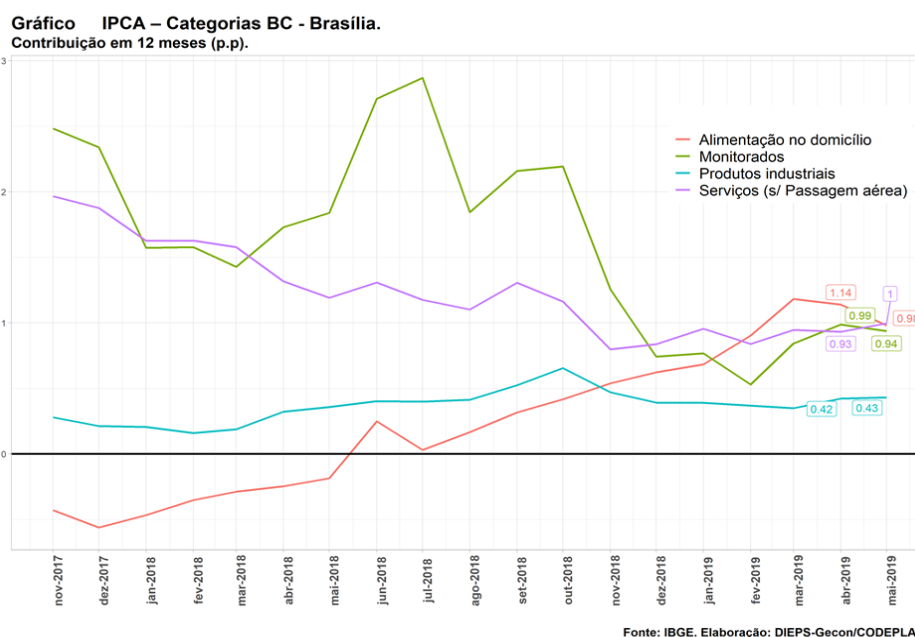
Gráfico 4 – IPCA – Variação acumulada em 12 meses (%) por grupos de despesas – Brasília – maio 2019



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Desagregando a inflação em 12 meses pelas categorias do Banco Central do Brasil, é possível perceber, pelo gráfico 5, que a trajetória de alta de Alimentos no domicílio, de fato, arrefeceu, tendendo a pressionar menos os preços nos próximos meses. Com a exceção dos produtos industriais, todas as categorias mostram um resultado ao redor de 1 ponto percentual no acumulado em 12 meses, comportamento que vem se repetindo com pequenas variações desde fevereiro.

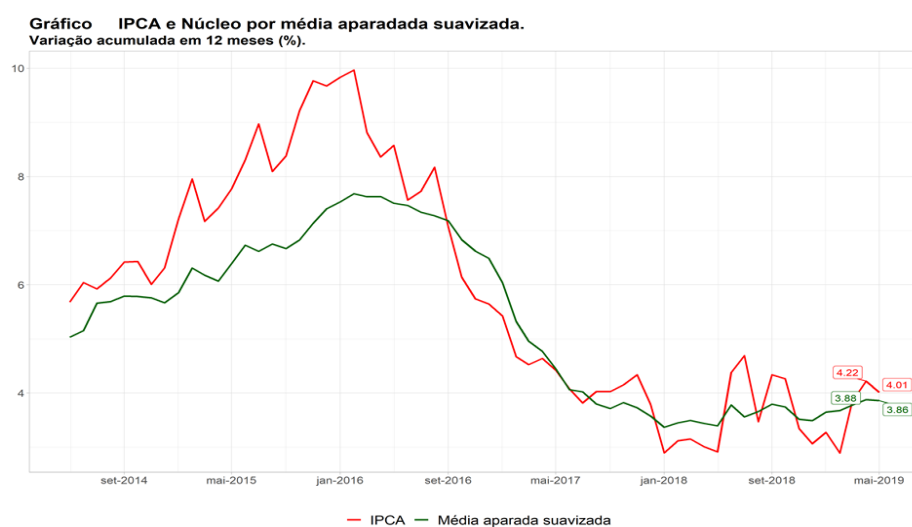
Gráfico 5 – IPCA – Variação acumulada em 12 meses (%) por categorias do Banco Central do Brasil – Brasília – maio 2019



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Já a partir do gráfico 6, a análise do núcleo da inflação de Brasília pela média aparada suavizada corrobora o comportamento estável do IPCA de Brasília que vem se mantendo em patamar pouco abaixo de 4 pontos percentuais desde o final de 2018. Isso demonstra que a inflação de Brasília não vem se caracterizando como uma fonte de preocupação.

Gráfico 6 – IPCA – Variação acumulada em 12 meses (%) IPCA e Núcleo por média aparada suavizada – Brasília – maio 2019

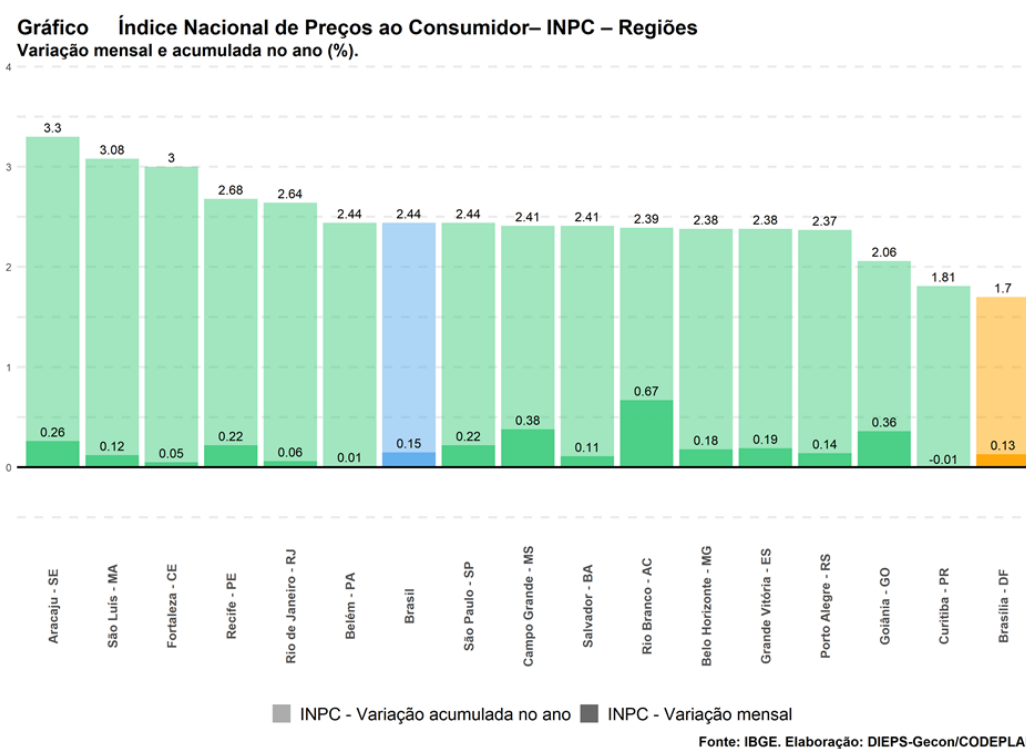


Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

O INPC – índice que mede a inflação das famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos – registrou avanço de 0,13%. O valor, superior ao registrado no IPCA (-0,05%), deve-se ao fato de que os itens como passagens aéreas e gasolina – que estão entre os responsáveis pelo resultado do IPCA no mês – apresentam menor peso na cesta de consumo das famílias de renda mais baixa (o primeiro porque a redução não teve tanto impacto e o segundo, porque a alta também teve menor contribuição). Vale ressaltar que o valor foi próximo ao registrado na média nacional (0,15%) e, no acumulado do ano, continua a apresentar o menor valor entre as regiões pesquisadas, com 1,7%.

Gráfico 5 - Variação (%) mensal do INPC – Brasil e Regiões Pesquisadas – maio de 2019



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Dentre os itens com maior contribuição para o resultado de maio, destacam-se: o Aluguel residencial (1,11%), que contribuiu com 0,1pp; a Gasolina (2,46%), com 0,09pp de contribuições; e a Energia elétrica (1,11%), com 0,05pp.. Já entre as retrações do mês, cita-se, além das Passagens aéreas, produtos de alimentação e bebidas, como feijão carioca e tomate, como responsáveis pelo resultado baixo, ainda que positivo do INPC.

Tabela 2 – INPC – 10 maiores e menores contribuições (pp) e respectivas variações mensais (%) por subitens – Brasília – maio de 2019

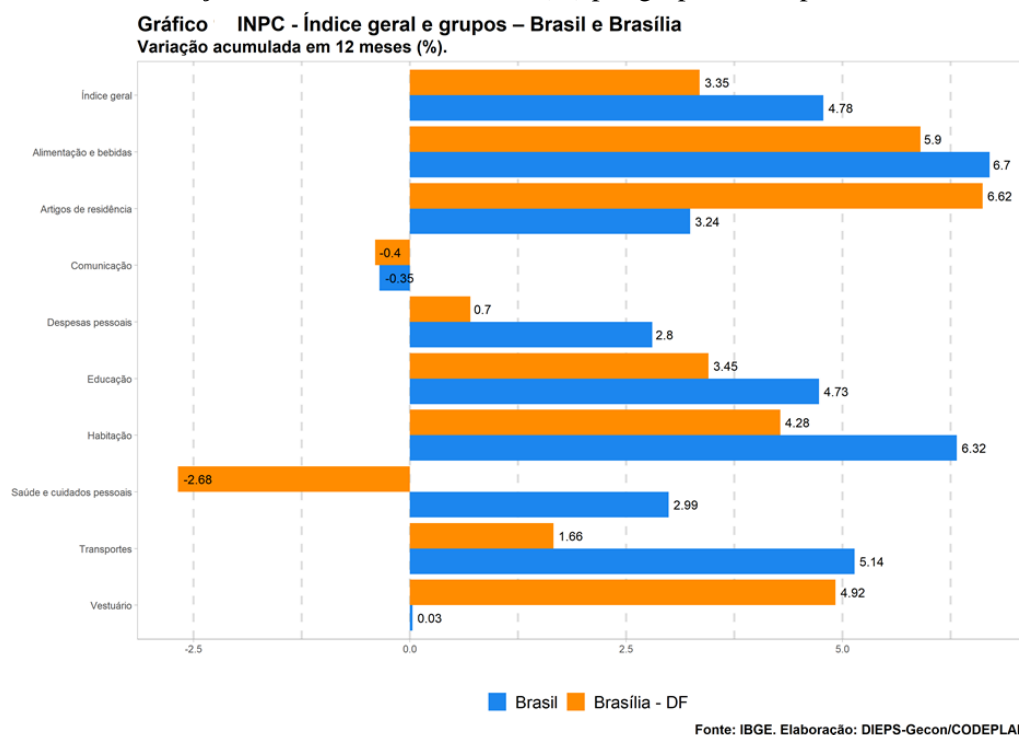
Tabela 2: INPC - maiores e menores contribuições no mês - Brasília

Item	Variação	Peso	Contribuição
Aluguel residencial	1.11	8.66	0.10
Gasolina	2.46	3.60	0.09
Energia elétrica residencial	1.11	4.79	0.05
Automóvel usado	2.43	1.82	0.04
Lanche	1.44	2.62	0.04
Batata-inglesa	-7.70	0.34	-0.03
Mamão	-19.92	0.14	-0.03
Tomate	-9.24	0.50	-0.05
Feijão - carioca (rajado)	-13.86	0.49	-0.07
Passagem aérea	-12.74	0.55	-0.07

Fonte: IBGE. Elaboração: DIEPS-Gecon/CODEPLAN

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O INPC em 12 meses registra 3,35%, bem abaixo do acumulado em 12 meses do IPCA, sendo uma boa notícia para as famílias de menor renda, já que a pressão exercida pela variação de preços é menor para este grupo de pessoas. Os grupos que mostram maior alta são: *Artigos de Residência*, 6,62%, *Alimentação e bebidas*, 5,9%, e *Vestuário*, 4,92%. Dois destes três grupos, no entanto, possuem menor peso na cesta de consumo do que outros grupos como é o caso do grupo *Transportes e Habitação*.

Gráfico 5 – INPC – Variação acumulada em 12 meses (%) por grupos de despesas – Brasília – Maio 2019

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de maio de 2019, alguns pontos merecem destaque:

- IPCA registra redução de -0,05% em maio, abaixo do esperado. Em doze meses, índice registra 4,00%.
- Gasolina (2,46%) e Aluguel residencial (1,11%) exerceram maior impacto positivo, porém, foram as variações negativas que exerceram maior influência no resultado do mês: Passagens Aéreas e Alimentos.
- A inflação do grupo Alimentação e Bebidas continua a ceder, com as quedas nos preços do Feijão-carioca, tomate e mamão impactando mais a inflação.
- Aluguel é destaque, com alta de 1,11%, maior alta mensal desde 2016. Em doze meses, o item continua a registrar variação negativa.
- Houve mudança de bandeira tarifária de verde para amarela.

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA - Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos - Brasil e Brasília – maio de 2019

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado			
			No ano		Em 12 meses	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,13	-0,05	2,22	1,53	4,66	4,00
Alimentação e bebidas	-0,56	-0,50	3,15	3,31	6,36	5,98
Alimentação no domicílio	-0,89	-1,38	4,05	4,77	7,75	8,14
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-4,97	-6,81	13,56	23,44	23,81	40,36
Farinhas, féculas e massas	-1,51	-2,02	-0,38	-3,45	2,46	1,57
Tubérculos, raízes e legumes	-7,27	-3,42	25,79	25,91	29,01	34,28
Açúcares e derivados	0,83	0,11	0,06	1,06	3,39	4,49
Hortaliças e verduras	-4,63	-0,46	17,00	5,48	10,29	6,06
Frutas	-2,87	-5,27	7,55	9,08	12,32	6,82
Carnes	0,25	0,65	0,88	2,86	5,77	5,13
Pescados	-1,16	3,91	2,53	2,79	3,93	3,11
Carnes e peixes industrializados	-0,16	-1,26	2,68	3,15	5,71	7,38
Aves e ovos	0,92	1,02	6,77	4,66	15,11	12,20
Leites e derivados	0,89	0,61	3,64	1,99	4,65	5,47
Panificados	-0,30	-1,16	0,29	0,55	4,78	6,53
Óleos e gorduras	-0,54	-1,31	-0,12	-2,19	4,74	0,51
Bebidas e infusões	0,02	-1,29	0,40	-0,42	1,71	-3,08
Enlatados e conservas	-0,13	0,34	0,00	0,97	2,73	4,50
Sal e condimentos	1,45	0,85	3,40	-0,54	4,73	1,14
Alimentação fora do domicílio	0,03	0,70	1,53	1,46	3,93	3,26
Habitação	0,98	0,69	2,11	2,03	6,34	5,01
Encargos e manutenção	0,52	0,62	1,73	1,95	4,31	1,96
Combustíveis e energia	1,91	0,85	2,87	2,25	10,65	14,12
Artigos de residência	-0,10	0,52	0,45	2,53	3,79	6,02
Móveis e utensílios	-0,04	1,07	0,01	3,13	3,10	6,50
Aparelhos eletroeletrônicos	-0,33	-0,12	0,90	1,99	4,64	5,99
Consertos e manutenção	0,52	-0,46	1,14	0,86	4,26	2,93
Vestuário	0,34	0,95	-0,52	0,85	-0,08	4,33
Roupas	0,22	1,64	-0,62	1,69	-0,17	4,66
Calçados e acessórios	0,41	-1,03	-0,55	-1,00	-1,03	2,74
Joias e bijuterias	1,33	1,46	0,54	-1,63	4,88	6,79
Tecidos e armarinho	0,20	-0,88	0,20	1,94	3,45	7,54
Transportes	0,07	-0,75	2,14	-0,80	4,33	4,36
Transportes	0,07	-0,75	2,14	-0,80	4,33	4,36
Saúde e cuidados pessoais	0,59	0,04	3,31	1,68	4,48	0,19
Produtos farmacêuticos e óticos	0,78	-0,91	2,40	-0,71	2,19	-5,12
Serviços de saúde	0,72	0,69	3,79	2,94	8,23	6,84
Cuidados pessoais	0,03	0,23	3,51	2,93	-0,47	-3,27
Despesas pessoais	0,16	0,12	1,28	1,13	3,61	2,69
Serviços pessoais	0,17	0,29	1,43	1,88	4,19	3,86
Recreação, fumo e fotografia	0,13	-0,32	1,04	-0,71	2,63	-0,13
Educação	-0,04	0,09	4,04	3,38	4,80	3,69
Cursos, leitura e papelaria	-0,04	0,09	4,04	3,38	4,80	3,69
Comunicação	-0,03	-0,03	-0,19	-0,24	-0,19	-0,25
Comunicação	-0,03	-0,03	-0,19	-0,24	-0,19	-0,25

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – INPC - Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos - Brasil e Brasília – maio de 2019

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado			
	Brasil	Brasília (DF)	No ano		Em 12 meses	
			Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,15	0,13	2,44	1,7	4,78	3,35
Alimentação e bebidas	-0,59	-0,6	3,42	3,38	6,7	5,9
Alimentação no domicílio	-0,89	-1,22	4,16	4,29	7,85	7,19
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-4,87	-4,18	13,39	13,97	23,37	27,33
Farinhas, féculas e massas	-1,41	-1,45	-0,65	-4,24	1,52	2,71
Tubérculos, raízes e legumes	-7,37	-3,38	27	25,19	29,54	34,15
Açúcares e derivados	0,42	0,38	0,43	1,22	4,46	5,15
Hortaliças e verduras	-4,6	0,46	16,25	9,79	10,67	8,39
Frutas	-2,35	-4,72	8,81	10,26	11,44	6,79
Carnes	0,33	0,57	1,43	2,47	5,86	4,14
Pescados	-1,22	3,91	2	2,79	4,19	3,11
Carnes e peixes industrializados	-0,1	-1,34	2,62	2,74	5,41	4,16
Aves e ovos	0,99	0,91	6,77	5,67	14,94	11,59
Leites e derivados	0,84	0,4	3,02	1,92	5,12	5,81
Panificados	-0,42	-1,14	0,26	0,47	4,89	7,17
Óleos e gorduras	-0,54	-1,45	0,04	-2,6	4,68	0,2
Bebidas e infusões	-0,12	-1,4	0,46	-0,79	1,13	-4,8
Enlatados e conservas	-0,01	2,02	-0,02	1,62	1,71	1,28
Sal e condimentos	1,4	0,6	3,25	-0,01	4,44	2,04
Alimentação fora do domicílio	0,14	0,71	1,61	1,55	3,92	3,35
Habituação	1	0,71	2,12	1,71	6,32	4,28
Encargos e manutenção	0,45	0,69	1,72	1,61	4,23	1,18
Combustíveis e energia	1,94	0,78	2,8	1,97	10,11	13,36
Artigos de residência	-0,09	0,47	0,3	2,78	3,24	6,62
Móveis e utensílios	-0,12	1,08	-0,11	3,41	2,65	7,39
Aparelhos eletroeletrônicos	-0,16	-0,13	0,72	1,92	4,04	5,95
Consertos e manutenção	0,57	-0,04	0,77	4,4	2,7	5,54
Vestuário	0,36	0,96	-0,6	1,42	0,03	4,92
Roupas	0,35	1,48	-0,61	2,41	0,02	5,35
Calçados e acessórios	0,35	-1	-0,71	-1,13	-0,73	2,59
Joias e bijuterias	0,66	1,9	-0,1	-0,75	4,38	8,2
Tecidos e armarinho	0,66	-1,95	0,62	2,26	3,87	9,37
Transportes	0,56	0,21	3,65	0,01	5,14	1,66
Transportes	0,56	0,21	3,65	0,01	5,14	1,66
Saúde e cuidados pessoais	0,44	-0,37	3,13	1,5	2,99	-2,68
Produtos farmacêuticos e óticos	0,71	-1,33	2,39	-1,14	2,37	-4,78
Serviços de saúde	0,71	0,61	3,64	1,84	7,64	4,48
Cuidados pessoais	-0,07	-0,14	3,41	3,26	-0,21	-4,21
Despesas pessoais	0,07	0,1	0,67	0,19	2,8	0,7
Serviços pessoais	0,07	0,33	1,16	2,38	3,89	2,81
Recreação, fumo e fotografia	0,06	-0,16	0,2	-2,15	1,76	-1,58
Educação	-0,08	0,16	3,69	2,92	4,73	3,45
Cursos, leitura e papelaria	-0,08	0,16	3,69	2,92	4,73	3,45
Comunicação	-0,07	-0,06	-0,24	-0,37	-0,35	-0,4
Comunicação	-0,07	-0,06	-0,24	-0,37	-0,35	-0,4

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br